

---

**COMUNICADO 011/2011**

**Atenção:** Comunidade Acadêmica do CCAAB

**Assunto:** Mesa de Negociação com o Coletivo “Paralisar para Mobilizar”

Prezados Membros da Comunidade Acadêmica do CCAAB

A Direção do CCAAB pede desculpas pela ausência de informações relacionadas aos últimos acontecimentos da Mesa de Negociação junto ao Movimento “Paralisar para Mobilizar”. O silêncio desta Direção foi decorrente dos impactos psicológicos relacionados à reunião da última sexta-feira, 23/09, após mais de cinco horas de debate caracterizado pelo deboche, provocação, postura desrespeitosa e jocosa em relação à instituição e ameaças de novas “ocupações” pelos estudantes daquele coletivo. É frustrante perceber que após quase dez horas de encontros (reuniões de 20/09 e 23/09) não conseguimos avançar em nada na pauta de reivindicação. A quase totalidade do embate da última sexta-feira relacionou-se a reivindicação dos alunos do coletivo de que a negociação só poderia iniciar-se com a imediata reativação do funcionamento da PROPAAE, pela Reitoria, para que fossem pagas as bolsas dos alunos do Programa de Assistência Estudantil. A Reitoria afirmava que para efetivar tal pagamento, além da PROPAAE deveria ser liberada a PROAD e a PROPLAN (integralmente) para que fossem realizados os pagamentos e cumpridos os compromissos institucionais assumidos, pendentes e em atraso, em virtude da paralisação desses setores pela ocupação do prédio da Reitoria. Após idas e vindas argumentativas os estudantes do coletivo concordaram com o funcionamento das outras Pró-Reitorias citadas, mas só se fosse exclusivamente para o pagamento das bolsas dos alunos. Em seguida afirmaram também que o início das negociações ainda estava condicionado aos outros pontos anteriormente apresentados e já respondido publicamente pela Reitoria, destacando viabilização de transporte para os alunos participarem das assembleias, mesa aberta de negociação no anfi-teatro da Reitoria com dez negociadores do coletivo e 30 alunos para apoio (o que eles chamam de assessores), direito de resposta via publicação das notas do coletivo do movimento no site da UFRB e alimentação para os ocupantes. A reunião terminou de forma tensa, após a exaltação de alguns Diretores de Centro e estudantes.

Durante o final de semana os Diretores de Centro ficaram em contato avaliando o posicionamento em relação aos acontecimentos da mesa. Hoje pela manhã, os Diretores pretendiam relatar ao CONSUNI as impressões sobre os encontros de negociação da semana passada (o Diretor do CCS teve tempo de manifestar-se) mas a reunião foi interrompida pela Presidência daquele Conselho atendendo a pedido de uma

**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS  
GABINETE DO DIRETOR**

---

conselheira que se sentia desrespeitada pela forma como os estudantes do coletivo se posicionavam batendo nos vidros das janelas da PROGEP como forma de protesto ao fato de não terem tido a oportunidade de entrar no recinto da reunião. Vale ressaltar que já participavam da reunião cinco estudantes do coletivo sendo que o Conselho já havia concedido voz a três deles.

A Direção do CCAAB manifesta sua impressão de que para este coletivo de estudantes infelizmente qualquer meio justifica seus fins. Informamos também que os Diretores de Centros estão analisando a situação de sua participação na Mesa de Negociação. Por fim reiteramos a comunidade acadêmica do CCAAB que as atividades administrativas de nossa unidade continuam suspensas em decorrência da total incapacidade física de efetivá-las. Além disso esta Direção reforça seu posicionamento de fidelidade a deliberação do Conselho Diretor do CCAAB que desde o dia 15/09/2011 solicita que o CONSUNI aprecie medidas de reintegração de posse da sede de nossa unidade.

Cruz das Almas, 26 de setembro de 2011

Prof. Alexandre A. Almassy Júnior  
Diretor do CCAAB